

Estrutura de Dados

Prof. Dr. Gedson Faria

Prof.^a Dr.^a Graziela Santos de Araújo

Prof. Dr. Jonathan de Andrade Silva





Módulo 2 - Árvore Binária de Busca

Unidade 1 - Conceitos, algoritmo de inserção e algoritmo de busca





Conceitos, algoritmo de inserção e algoritmo de busca

PARTE 1







Revisão

- Nós vimos no módulo anterior o desafio de, por exemplo, buscar um elemento em um estrutura de dados linear do tipo Lista (fila ou pilha);
- Encontramos um estratégia com Tabela de Dispersão. Porém, não é eficiente quando temos prioridades na busca. Em seguida, vimos então Heaps;





Revisão

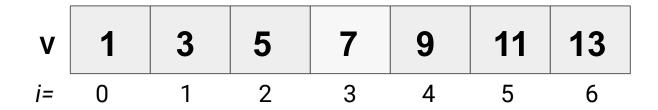
- Nas Heaps vimos uma estratégia que de certa maneira envolve ordenar os elementos, o que ajuda bastante no processo de busca com prioridades. Porém, é eficiente para buscar apenas os elementos de maior prioridade (Max-Heap ou Min-Heap);
- Nessa ideia de realizar a busca com elementos em ordem, vamos conhecer uma outra estratégia de pesquisa denominada pesquisa binária.





Pesquisa Linear

- Considere um vetor V de valores ordenados V= [1,3,5,7,9,11,13]
 e desejamos buscar o valor 15, que não existe em V.
 - Na busca convencional perguntamos de i=0 até i=6:
 - V[i] == 15? (7 passos);
 - Custo da busca O(N).







Pesquisa Binária

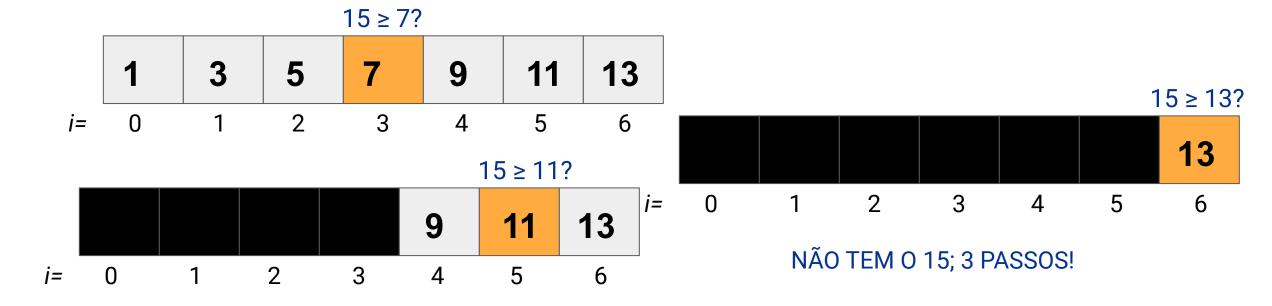
- Essa estratégia assume que o conjunto de dados deve estar ordenado (crescente ou decrescente);
- Inicia a busca pela posição central do conjunto de dados;
 - Se não for o elemento a ser buscado, divide o conjunto em duas metades, continuando a busca na metade onde o elemento pode estar;
 - Esse processo é repetido até encontrar o elemento desejado ou chegar ao fim do conjunto de dados.





Pesquisa Binária

Considere um vetor V de valores ordenados V= [1,3,5,7,9,11,13]
 e desejamos buscar o valor 15, que não existe em V.







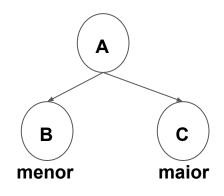
Pesquisa Binária

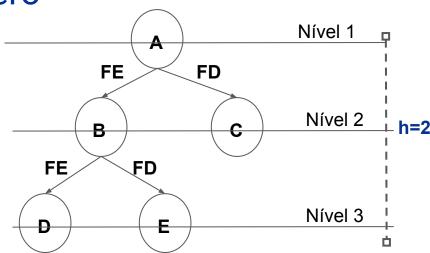
- Problema:
 - Manter o vetor ordenado!
 - Se aplicar a ordenação em cada operação de inserção e remoção o custo fica alto!
 - Custo da inserção/remoção + custo da ordenação!
- Solução:
 - Árvore de Busca Binária!





- Como vimos no módulo anterior sobre Heap, na árvore binária temos:
 - Cada nó possui até 2 filhos (FE e FD);
 - A altura (h) da árvore é igual ao número de níveis -1;
- Propriedade:
 - O B < A < C</p>
 - Béo Menor
 - C é o Maior









 Como vimos no módulo anterior sobre Heap, na árvore binária temos:

Cada nó possui até 2 filhos (FE e FD);

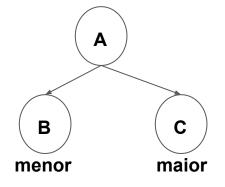
 A altura (h) da árvore é igual ao número de níveis - 1;

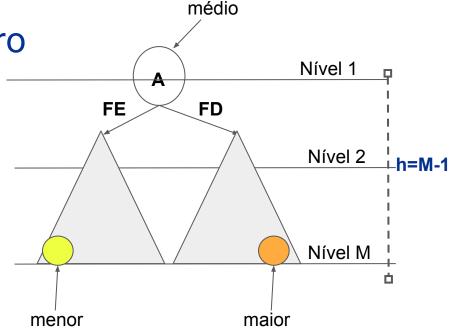
Propriedade:

O B < A < C</p>

Béo Menor

C é o Maior

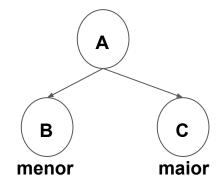


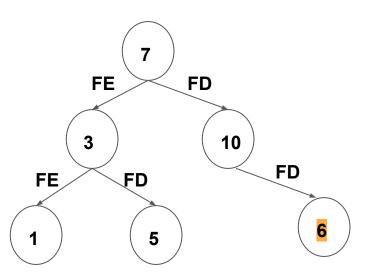






- A árvore ao lado é binária?
 - Não!
- Propriedade:
 - O B < A < C</p>
 - Béo Menor
 - C é o Maior

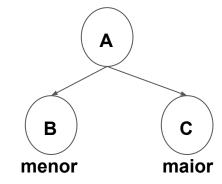


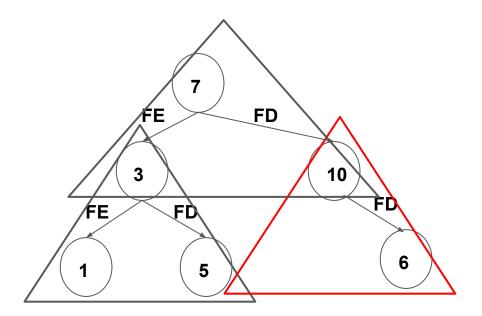






- A árvore ao lado é binária?
 - Não! Por quê?
 - 6 Viola a propriedade.
- Propriedade:
 - O B < A < C</p>
 - Béo Menor
 - C é o Maior

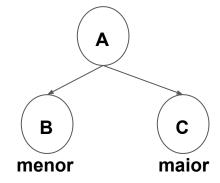


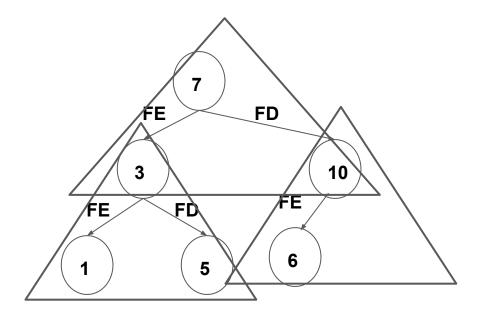






- A árvore ao lado é binária?
 - Agora sim!
- Propriedade:
 - O B < A < C</p>
 - o Béo Menor
 - C é o Maior

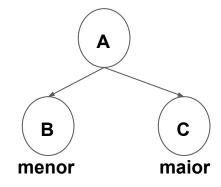


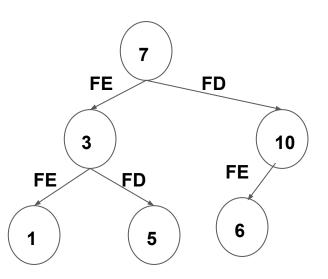






- A árvore ao lado é binária?
 - Agora sim!
- Propriedade:
 - O B < A < C</p>
 - o Béo Menor
 - C é o Maior

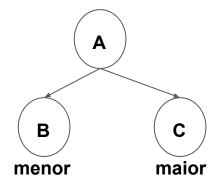


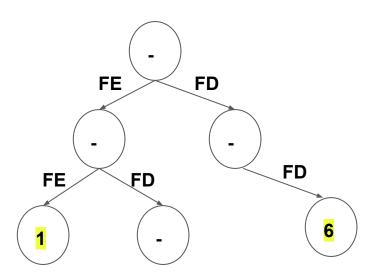






- Como podemos organizar os valores de 1 a 6 nessa árvore?
 - Onde colocar o menor e o maior valor?
- Propriedade:
 - O B < A < C</p>
 - Béo Menor
 - C é o Maior

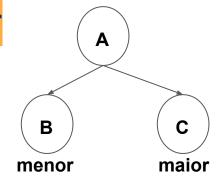


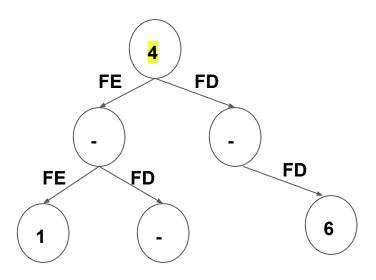






- Como podemos organizar os valores de 1 a 6 nessa árvore?
 - Qual valor vai na raiz?
- Propriedade:
 - O B < A < C</p>
 - o Béo Menor
 - C é o Maior

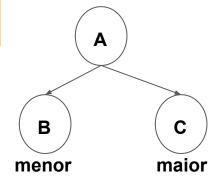


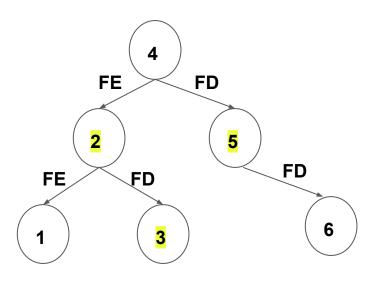






- Como podemos organizar os valores de 1 a 6 nessa árvore?
 - E os demais 2, 3 e 5?
- Propriedade:
 - O B < A < C</p>
 - o Béo Menor
 - C é o Maior

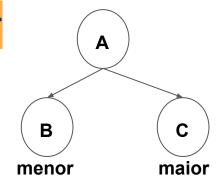


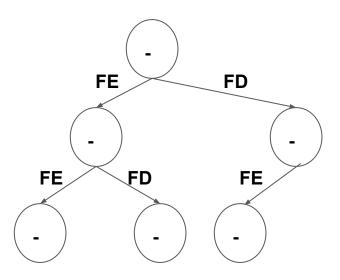






- Como podemos organizar os valores de 1 a 6 nessa árvore?
 - E se a árvore fosse assim ->
- Propriedade:
 - O B < A < C</p>
 - B é o Menor
 - C é o Maior

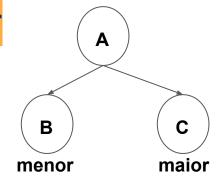


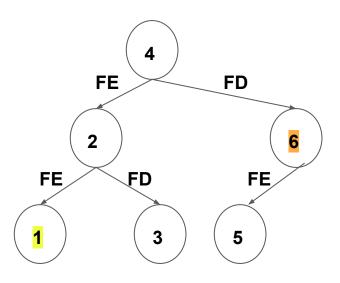






- Como podemos organizar os valores de 1 a 6 nessa árvore?
 - Teríamos ->
- Propriedade:
 - O B < A < C</p>
 - o Béo Menor
 - C é o Maior

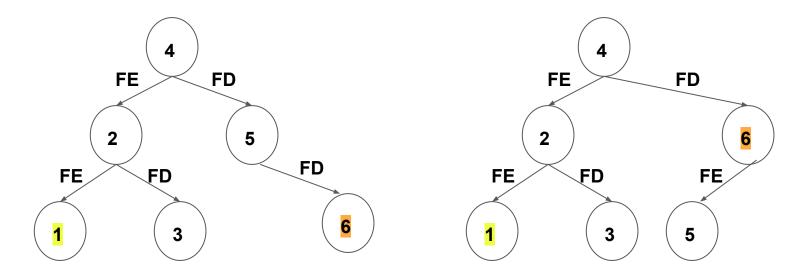








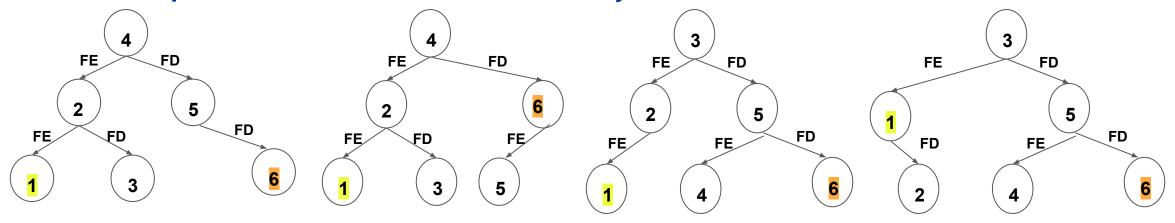
Comparando as duas árvores binárias, temos:







- Poderíamos ter outras configurações de árvore binária para os mesmos valores;
 - Depende da ordem de inserção dos elementos.







- Tipos de árvores binárias:
 - Degenerada: cada nó possui exatamente 1 filho (n° de níveis = n° de nós);
 - Quase-Completa: cada nível, exceto o último está completamente preenchido;



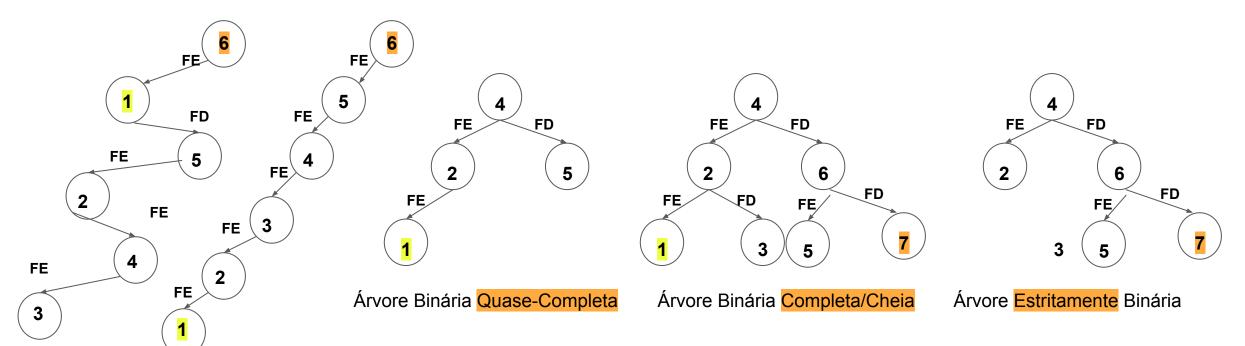


- Tipos de árvores binárias:
 - Completa: todos os níveis estão completamente preenchidos;
 - Cheia (completa): todos os nós, exceto os do último nível possuem exatamente 2 subárvores.
 - Estritamente Binária: todo nó tem 0 ou 2 filhos.





Tipos de árvores binárias:

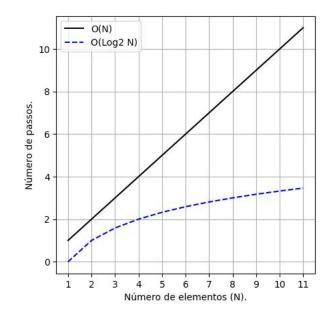


Árvore Binária Degenerada





- Nessa estrutura de dados gostaríamos de evitar obter árvores binárias degeneradas.
- Caso tenhamos árvores quase-completas ou completas, teríamos um ótimo desempenho na inserção, remoção e busca.
 - De O(N) para O(log₂N)!







- Em geral, consiste na operação de incluir elementos nas subárvores esquerda ou direita da raiz;
- Pode modificar a altura da árvore dependendo de onde for o local apropriado de inserção;
 - Pode resultar nos tipos de árvores comentados anteriormente, por exemplo, árvores degeneradas.
- Deve garantir a propriedade da árvore de busca binária.





- Todo o processo de caminhada na árvore inicia-se na raiz;
- Precisamos encontrar em qual local na árvore podemos incluir o novo nó;
- Esse processo de inclusão sempre produzirá um nó folha;
- Esse novo nó se tornará um filho esquerdo (FE) ou filho direito (FD) do seu ancestral.
 - Temos que encontrar o seu ancestral.



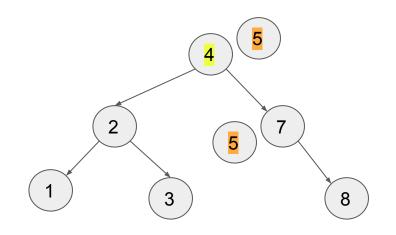


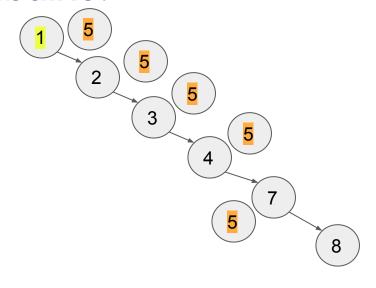
- Vamos visualizar o processo de inserção no <u>VISUALGO</u>;
 - Vamos criar uma árvore vazia ("Create" -> "Empty")
 - Aplicar a função de inserção para os valores ("Insert(v)"):
 - \blacksquare A=[1,2,3,4,7,8]
 - \blacksquare B=[4,2,7,1,3,8]
 - Qual dessas árvores é uma árvore binária degenerada (A ou B)? A. Observe a organização dos valores.





Inserir o valor 5 nas árvores abaixo:

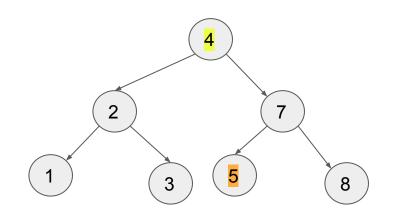


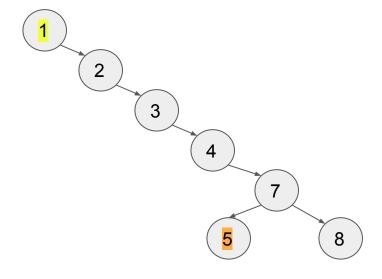






Inserir o valor 5 nas árvores abaixo:









- Precisamos saber quando inserir na raiz ou buscar nas subárvores da esquerda ou direita o local de inserção.
 - Inserir na raiz é quando a árvore está vazia;
 - Qual a configuração de árvore vazia? Raiz sem nó.
 - Fazer a raiz ser esse novo nó.
 - Se a árvore tem raiz, então devemos buscar o local de inserção...





- Se a árvore tem raiz então devemos buscar o local de inserção.
 - Percorrer/buscar desde a raiz e perguntar se o novo nó deve estar na subárvore da esquerda ou da direita;
 - novo < nó atual: ir para FE;
 - novo > nó atual: ir para FD;
 - novo = nó atual: não inserir.
 - Podemos gerar uma árvore degenerada.





Árvore Binária (Busca)

- Caminhar na árvore desde a raiz para encontrar um elemento ou encontrar uma posição de inserção para um novo elemento;
 - Na busca por um elemento vamos realizar a busca para encontrar um valor;
 - Na busca por uma posição de inserção vamos realizar a busca para encontrar um "ramo" sem filho (FE=vazio ou FD=vazio).





Árvore Binária (Busca)

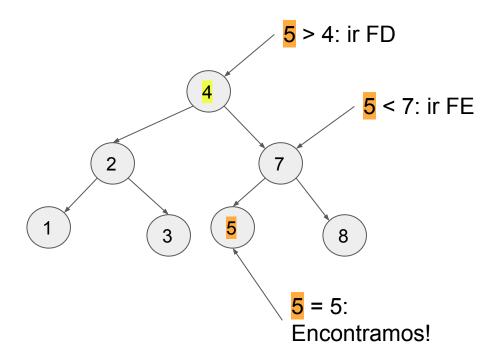
- Vamos assumir que a estrutura de dados que representa o nosso nó tem 3 campos:
 - chave: contendo o valor;
 - FE: contendo referência ao filho esquerdo;
 - FD: contendo referência ao filho direito.





Árvore Binária (Busca)

- Buscar o valor 5
 - o no = buscar(raiz,5)



- Buscar(raiz,valor):
 - o no_atual = raiz
 - Enquanto no_atual ≠ vazio e no_atual.chave ≠ valor faça
 - Se valor < no_atual.chave Então
 - no_atual = no_atual.FE
 - Senão
 - no_atual = no_atual.FD
 - retorna no_atual



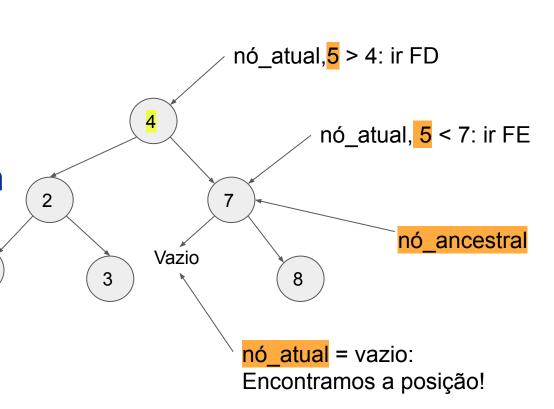


- Agora que temos o algoritmo da busca, podemos criar o algoritmo de inserção.
 - Porém, temos que ajustar a busca para obter também o ancestral;
 - Lembrando: Se a árvore tem raiz, então devemos buscar o local de inserção.





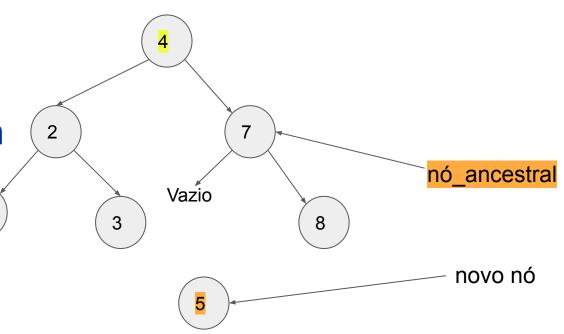
- Inserir o valor 5
 - Buscar o ancestral
 - anc = buscar(raiz,5)
 - Conectar esse ancestral com
 - o novo nó
 - anc.FE = novo; ou
 - anc.FD = novo







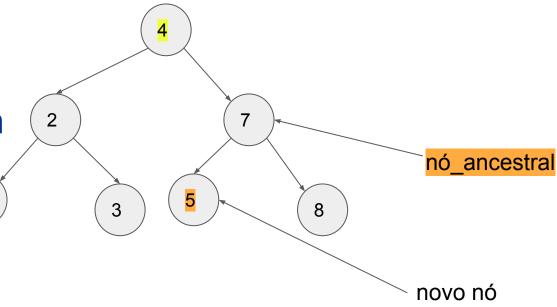
- Inserir o valor 5
 - Buscar o ancestral
 - anc = buscar (raiz,5)
 - Conectar esse ancestral com
 - o novo nó
 - anc.FE = novo; ou
 - anc.FD = novo







- Inserir o valor 5
 - Buscar o ancestral
 - anc = buscar(raiz,5)
 - Conectar esse ancestral com
 - o novo nó
 - anc.FE = novo; ou
 - anc.FD = novo





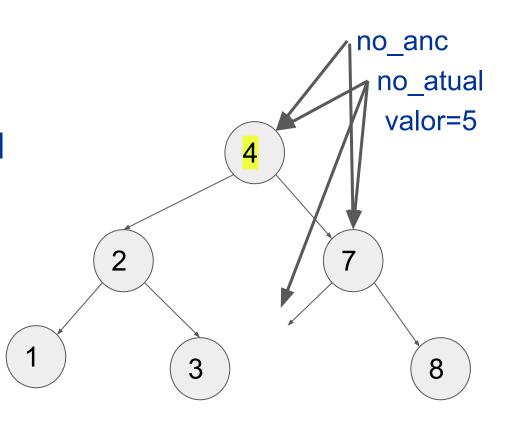


 Agora que ajustamos a busca para ter acesso ao nó ancestral, podemos definir o algoritmo de inserção.





- Buscar (raiz, valor):
 - no_anc=vazio
- → no_atual = raiz
- Enquanto no_atual ≠ vazio e no_atual ≠ valor faça
 - no_anc = no_atual
 - Se valor < no_atual.chave Então</p>
 - no_atual = no_atual.FE
 - Senão
 - no_atual = no_atual.FD
- → retornar no_atual, no_anc







Após a adaptação do algoritmo de busca, temos:

- Buscar o ancestral:
 - no, anc = buscar(raiz, valor)
- Conectar esse ancestral com o novo nó:
 - Se valor < anc.valor Então
 - anc.FE = novo
 - Senão Se valor > anc.valor Então
 - anc.FD = novo





inserir(valor):

- o novo = criaNo(valor)
- o no, anc = buscar(raiz, valor)
- Se no = vazio Então
 - Se valor < anc.valor Então
 - anc.FE = novo
 - Senão Se valor > anc.valor Então
 - anc.FD = novo

- Como devem ficar os campos do novo nó após "CriaNo"?
 - campo chave = valor;
 - filhos FE e FD = vazio.





Árvore Binária (Análise)

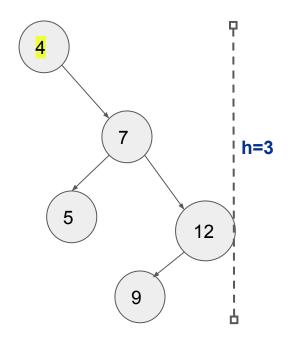
- Conforme observamos, a inserção depende da busca de um local para inserir um novo nó.
- O custo da inserção depende do número de passos dessa busca:
 - Caminhar em toda a altura da árvore;
 - Complexidade de custo no pior caso O(N), se a árvore for degenerada.
 - Se a árvore for completa ou quase-completa o custo fica em O(log₂ N).





Árvore Binária (Análise)

- Qual o melhor local de inserção de um novo nó?
 - Filho esquerdo de 4.
- Qual o pior local de inserção de um novo nó?
 - Filho (FE ou FD) do nó 9.
- Qual a altura da árvore?
 - altura (h=3).





Implementação em Python

PARTE II







- Podemos implementar a nossa árvore com 2 tipos de estrutura de dados:
 - Vetor/Array, como fizemos na Heap.
 - Acesso direto aos nós da árvore;
 - Porém, o tamanho da árvore fica fixo.
 - Utilizando Listas Ligadas.
 - Não temos acesso direto aos nós;
 - Porém, o tamanho da árvore é dinâmico.





- Vamos considerar então as Listas Ligadas.
 - Queremos ter flexibilidade para inserção e remoção;
- Vamos considerar que cada nó tenha:
 - campo chave = valor;
 - campo FE = referência ao filho esquerdo;
 - campo FD = referência ao filho direito.





- Vamos considerar também que a estrutura de dados Árvore Binária de Busca(ABB), pode ter:
 - o campo raiz = referência ao primeiro nó da árvore;
 - campo h = indicando a altura da árvore.
 - funções de manutenção:
 - Inserção, remoção, busca, altura,...etc.

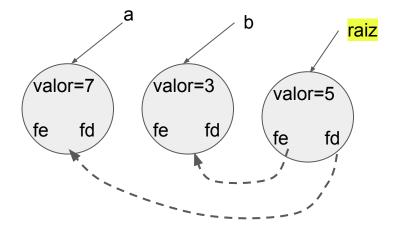




- Como conectar os nós 7 e 5 na raiz?
 - o raiz.fe = b;
 - o raiz.fd = a.

```
class no:
    def __init__(self,valor):
        self.chave=valor #Campo chave
        self.fe=None #Campo FE inicialmente vazio(None)
        self.fd=None #Campo FD inicialmente vazio(None)

#Criando 3 nós raiz com valor 5, a com valor 7 e b com valor 3
    a = no(7)
    raiz = no(5)
    b = no(3)
#Como conectar os nós a e b na raiz?
```



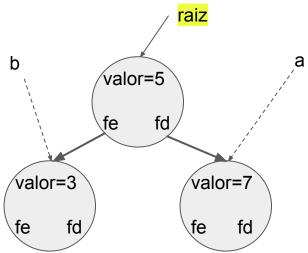




- Como conectar os nós 7 e 5 na raiz?
 - raiz.fe = b;
 - o raiz.fd = a.

```
class no:
    def __init__(self,valor):
        self.chave=valor #Campo chave
        self.fe=None #Campo FE inicialmente vazio(None)
        self.fd=None #Campo FD inicialmente vazio(None)

#Criando 3 nós raiz com valor 5, a com valor 7 e b com valor 3
    a = no(7)
    raiz = no(5)
    b = no(3)
#Como conectar os nós a e b na raiz?
Código
```







- E se fizermos uma função chamada conectar para fazer essa ligação, como seria?
 - lembre que temos que saber quais nós devem ir para esquerda ou direita da raiz.

```
class no:
     def init (self, valor):
         self.chave=valor #Campo chave
         self.fe=None #Campo FE inicialmente vazio(None)
         self.fd=None #Campo FD inicialmente vazio(None)
#função para conectar a raiz com um nó
 def conectar(raiz, no):
 #Criando 3 nós raiz com valor 5, a com valor 7 e b com valor 3
 b = no(3)
raiz = no(5)
 a = no(7)
                                           raiz
#Como conectar os nós a e b na raiz?
conectar(raiz,a)
conectar(raiz,b)
                                   valor=5
                                   .fe
                                        fd
                        valor=3
                                             valor=7
                                             (fe
```





- Se o nó tiver valor menor que a raiz, devemos conectar o nó com fe da raiz;
- Se o nó tiver valor maior que a raiz, devemos conectar o nó com fd da raiz;

```
class no:
        def init (self, valor):
            self.chave=valor #Campo chave
            self.fe=None #Campo FE inicialmente vazio(None)
            self.fd=None #Campo FD inicialmente vazio(None)
   #função para conectar a raiz com um nó
    def conectar(raiz, no):
    #Criando 3 nós raiz com valor 5, a com valor 7 e b com valor 3
    b = no(3)
   raiz = no(5)
    a = no(7)
                                             raiz
   #Como conectar os nós a e b na raiz?
   conectar(raiz,a)
16 conectar(raiz,b)
                                     valor=5
                           valor=3
                                                valor=7
                                                fe
```





- Se o nó tiver valor menor que a raiz, devemos conectar o nó com fe da raiz;
- Se o nó tiver valor maior que a raiz, devemos conectar o nó com fd da raiz;

```
#função para conectar a raiz com um nó
   def conectar(raiz, no):
    if no.chave < raiz.chave:
         raiz.fe=no
     elif no.chave > raiz.chave:
         raiz.fd=no
   #Criando 3 nós raiz com valor 5, a com valor 7 e b com valor 3
   raiz = no(5)
   #Como conectar os nós a e b na raiz?
   conectar(raiz,no(3))
                                               raiz
18 conectar(raiz, no(7))
                                       valor=5
                                       .fe
                                                            Código
                                                 valor=7
                             valor=3
```

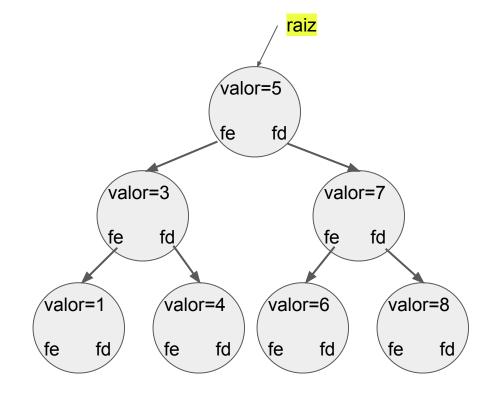
(fe



- Vamos agora começar pela nossa função de busca.
 - Percorrer desde a raiz e encontrar um valor ou local de inserção.



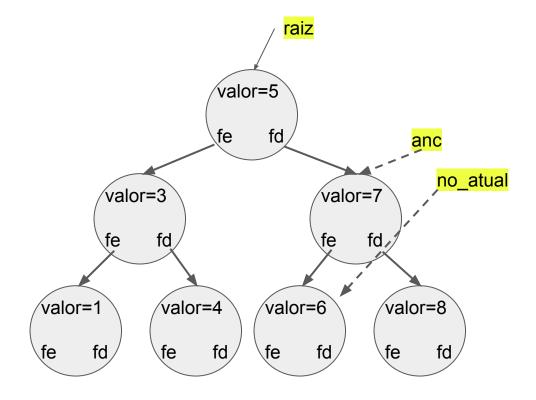








- Iniciar pela raiz e percorrer a árvore com duas variáveis:
 - anc: ancestral (pai).
 - no_atual: nó a ser buscado.
- Por exemplo, buscar(raiz,6)
 - o buscar o nó com valor 6.
 - \circ anc = no(7) e no_atual=no(6)

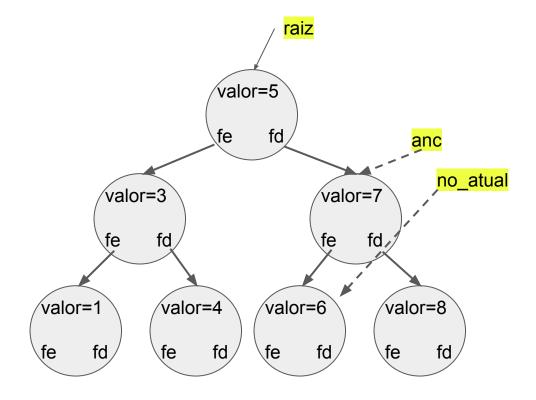






 Vamos criar um exemplo dessa árvore e em seguida testar nossa busca.

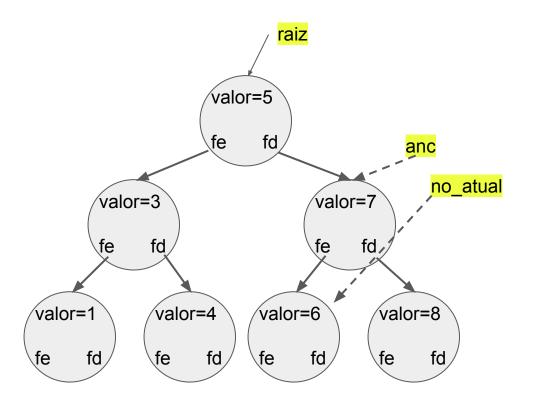
<u>Código</u>







- buscar(raiz,valor):
 - o no_anc=vazio
 - o no_atual = raiz
 - Enquanto no_atual ≠ vazio e
 no_atual ≠ valor faça
 - no_anc = no_atual
 - Se valor < no_atual.chave Então
 - no_atual = no_atual.FE
 - Senão
 - no_atual = no_atual.FD
 - retornar no_atual, no_anc







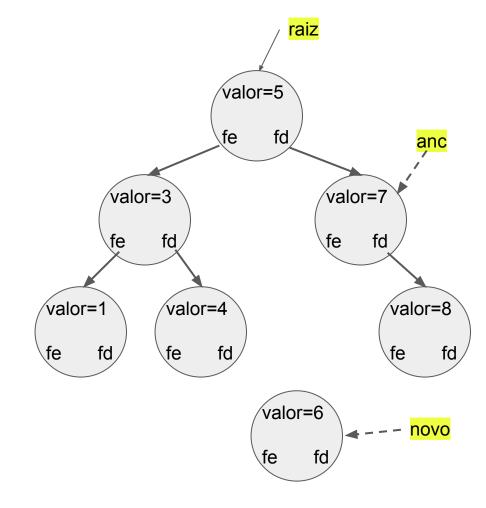
- buscar(raiz,valor):
 - o no_anc=vazio
 - o no_atual = raiz
 - Enquanto no_atual ≠ vazio e
 no_atual ≠ valor faça
 - no_anc = no_atual
 - Se valor < no_atual.chave Então
 - no_atual = no_atual.FE
 - Senão
 - no_atual = no_atual.FD
 - retornar no_atual, no_anc

Implemente a busca e aplique na árvore do exemplo (criaExemplo()).





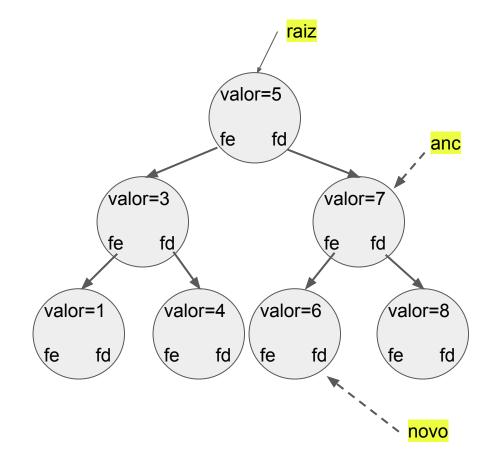
- Juntando todas as funções...
 - Vamos inserir o valor 6.
- def inserir(raiz,valor):
 - o novo = no(valor)
 - o if raiz==None:
 - raiz=novo
 - o else:
 - _ _ , anc = buscar(raiz,valor)
 - conectar (anc, novo)
- inserir(raiz,6)







- Juntando todas as funções...
 - Vamos inserir o valor 6.
- def inserir(raiz,valor):
 - o novo = no(valor)
 - o if raiz==None:
 - raiz=novo
 - o else:
 - _ _ , anc = buscar(raiz,valor)
 - conectar (anc, novo)
- inserir(raiz,6)

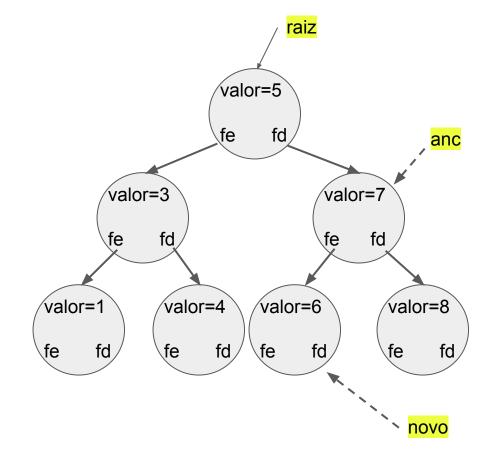






Árvore Binária (Classe)

- Agora podemos criar a nossa classe ABB que conterá todas as funções implementadas.
 - conectar(raiz,no)
 - buscar(raiz,valor)
 - inserir(raiz,valor)

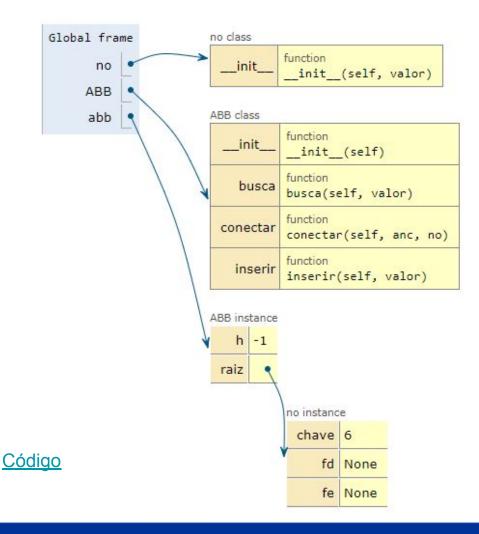






Árvore Binária (Classe)

```
1 class no:
        def init (self, valor):
            self.chave=valor #Campo chave
            self.fe=None #Campo FE inicialmente vazio(None)
            self.fd=None #Campo FD inicialmente vazio(None)
   class ABB:
        def init (self):
            self.raiz=None
            self.h=-1 #Altura da árvore vazia
10
11
12
        def buscar(self,valor): #Não precisamos do parâmetro raiz
13
            no anc=None
            no atual=self.raiz
15
            #....Código...
16
            return no atual, no anc
17
18
        def conectar(self, anc, no):
19
            #....Código...
20
            pass
21
        def inserir(self,valor): #Não precisamos do parâmetro raiz
22
23
            novo = no(valor)
            if self.raiz==None:
24
                self.raiz = novo
26
            else:
                _,anc = self.busca(valor)
27
                self.conectar(anc,novo)
28
29
    abb = ABB()
31 abb.inserir(6)
```







Referências

CORMEN, Thomas. **Algoritmos: teoria e prática**. Rio de Janeiro: GEN LTC, 2013. ISBN 9788595158092. <u>Disponível na Biblioteca Digital da UFMS</u>.

SZWARCFITER, Jayme Luiz; MARKENZON, Lilian. **Estruturas de dados e seus algoritmos**. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2010. ISBN 9788521629955. <u>Disponível na Biblioteca Digital da UFMS</u>.

Licenciamento









Respeitadas as formas de citação formal de autores de acordo com as normas da ABNT NBR 6023 (2018), a não ser que esteja indicado de outra forma, todo material desta apresentação está licenciado sob uma <u>Licença Creative Commons</u> - <u>Atribuição 4.0 Internacional.</u>